

ROSA, Michele Lorrane Silva (michelerosa@unipam.edu.br)

SANTOS, Lanna Gabriela Soares (lannagss@unipam.edu.br)

SANTOS, Joana Darc (jodasa@unipam.edu.br)

**Resumo:** O adoecimento é inerente à condição humana, no entanto sua vivência exibe diversas formas de expressão e de enfrentamento. Mas sempre denota sofrimento e aponta para a vulnerabilidade do sujeito adoecido e também de seus familiares. O adoecimento ao retratar a fragilidade e impotência requer atendimentos dentro da dimensão ética e humanizada. Logo há uma demanda para os profissionais de saúde de um cuidado que valorize os impactos psíquicos e que acolha a representação pessoal de cada sujeito envolvido. Desde modo o cuidado preserva a dimensão ética e humanizada. O presente trabalho tem como objetivo reconhecer a interferência do atendimento ético e humanizado no processo de adoecimento, tanto para com o sujeito adoecido como para seus familiares. Trata-se de uma revisão bibliográfica, na qual utilizou-se dos descritores: adoecimento, ética, humanização e profissionais da saúde. Os artigos foram pesquisados nas bases de dados Scielo e Google acadêmico, no período de 2013 a 2018. Foram excluídos resumos, artigos incompletos e de língua estrangeira, finalizando um total de 7 artigos. Foi detectado que todo profissional possui valores éticos baseados em sua formação e que a humanização no atendimento busca ir além de um método educativo para os profissionais da saúde. Verificou-se que as demandas excessivas do sistema de saúde podem levar à mecanização do trabalho, tornando a relação profissional-paciente assimétrica, podendo gerar desencontro no que diz respeito do sofrimento do paciente e da família que cria expectativas quanto ao atendimento e busca informações que possam tranquiliza-los. Para os profissionais de saúde é clara a distinção entre o normal e o patológico; enquanto o sujeito que busca assistência por um sofrimento o avalia em diferentes percepções e diversas crenças. Evidenciou-se que o “adoecimento” é subjetivo e sua expressão e vivências podem tornar-se uma situação de grande sofrimento emocional. A relação estabelecida no atendimento possui direta ou indiretamente influência no estado de saúde, no enfrentamento e nas condições do sujeito e familiares alcançarem meios para lidar com a situação que se encontram. Observou-se que diante da fragilidade em que o sujeito se posiciona no processo de adoecimento é fundamental que o profissional da saúde atente para o sofrimento físico e emocional. Por estes aspectos o cuidado dos profissionais de saúde deve ser pautado pelas questões éticas e na valorização do atendimento humanizado.

**Palavras-chave:** Adoecimento. Ética. Humanização. Profissional da saúde.